

Desvio soma US\$ 40 milhões no Rio

Relatório da subcomissão de subvenções pode citar envolvidos no Estado por formação de quadrilha

VANDA CÉLIA

BRASÍLIA — A subcomissão de subvenções sociais da CPI do Orçamento já apurou que os desvios de verbas públicas no Rio atingem cerca de US\$ 40 milhões. Além disto, seus integrantes estão investigando a ligação entre os corruptos do Orçamento e a máfia que fraudava a Previdência. Um dos técnicos garantiu ao **Estado** que foi formada uma “quadrilha” no Estado para desviar dinheiro público de todas as fontes disponíveis. Isto pode levar a subcomissão a apontar em seu relatório os parlamentares ligados a corrupção no Rio como formadores de quadrilha, aumentando a possibilidade de punição pelo Ministério Público. Dois técnicos da CPI foram enviados ao Estado com a tarefa de descobrir novos envolvidos nos desvios de recursos.

A comissão cruzou dados das entidades favorecidas pelo deputado Fábio Raunheitti (PTB) e pelo su-

plente Feres Nader (PTB), concluindo que há conexão com outros parlamentares. Um dos nomes novos é Paulo Portugal (PDT). O parlamentar, segundo levantamento da CPI, era beneficiário das verbas de subvenções sociais do esquema de Raunheitti. A subcomissão também investiga irregularidades no desvio de subvenções de mais três deputados: Daniel Silva (PPR-MA), Francisco Diógenes (PPR-AC) e Carlos Azambuja (PPR-RS).

A subcomissão de subvenções já entregou um relatório parcial das investigações ao relator da CPI, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), que elogiou: “Eles trabalharam silenciosamente, mas guilhotinaram muita gente.” Segundo um técnico da subcomissão, foram apontados, além de Raunheitti e Nader, o senador Ronaldo Aragão (PFL-RO), os deputados José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG), Cid Carvalho (PMDB-BA), João de Deus (PPR-RS) e João Alves (sem partido-BA), líder nas liberações.

Agora, os técnicos apuram as atividades de Raquel Cândido (PTB-RO). A deputada teve seu sigilo bancário quebrado por causa de desvio de subvenções para o Instituto Eva Cândido, entidade que criou e que tem o nome de sua mãe. Há investigação também para descobrir qual o parlamentar que desviou dinheiro para favorecer uma lanchonete, em-

preendimento comercial que não tem nada a ver com a finalidade das subvenções. Quem descobriu a fraude para favorecer lanchonete foi o deputado João Almeida (PMDB-BA).

Os técnicos, porém, temem que as novas investigações fiquem de fora do relatório final da subcomissão, uma vez que toda a apuração deve estar pronta até o dia 10 de janeiro para dar fundamento às conclusões do relator, Roberto Magalhães. Apesar de a subcomissão de subvenções sociais ser a mais avançada nas investigações, os técnicos acham que as irregularidades são tantas que alguns dos envolvidos podem escapar.

TÉCNICOS
INVESTIGAM
NOVAS
LIGAÇÕES